

## Relatório Rede de Educadores

07/03- Atividade de loga com Marilia

- Café da Manhã: O café foi disponibilizado com os produtos da região fortalecendo o comércio Local.
- Explanação da programação e adequação de acordo com a necessidade do grupo.
- Falado sobre os cursos estaduais que acontecerão no decorrer do mês.

Angela questiona sobre o processo de formação da Economia Solidária, da falta de informações para

Sugere que os núcleos sejam ouvidos, e conhecer a necessidade dos mesmos.

Rubens questiona sobre o CFES II ser voltado para novos públicos e esse público não estar nivelado .

Ângela sugere que fosse aberto um novo momento para avaliação, porém uma avaliação mais coesa, que possam nortear os próximos encontros. Definido que seria encurtado o horário de almoço e uma hora no final do dia para tal avaliação.

Henrique diz que precisamos focar num objetivo com isso definiremos um objetivo para o encontro, definir um norte para a atividade.

Tide falou sobre as definições do atividade de outubro. Explanado sobre as representações regionais a nível de Sudeste.

Raquel- Núcleo de Finanças

Itamarcos- Núcleo de Comercialização

Beatriz-

Dito sobre o objetivo do núcleo é dar subsidio a continuidade do processo.

Ângela fala sobre o papel do núcleo, que teremos que trazer as discursões mais afinadas.

Adriane: diz sobre a entrada na economia solidária, fala sobre as discontinuidades sobre os principais agentes. Fala que na construção que aconteceu na reunião aproveitado a construção anterior.

Ana: Diz que estava sendo construído um núcleo e nesse núcleo estava sendo inserido novas pessoas. Pensa sobre o real objetivo do núcleo, e a falta de informação sobre o tema do núcleo.

Rubens: Explana sobre o principal objetivo do núcleo e que deveremos buscar subsídios para formação.

Raquel: Diz que a angustia é de todos, que se sente sem rumo, diz que não se sente segura sobre o assunto. Diz que não tem claro o real objetivo e os assuntos a serem passados.

Genoefa: Inicia sua fala dizendo que enquanto não chegarmos na troca o mundo não teria solução.

Articulador Local

Parceria

Realização



Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego

Tide diz que o processo de sistematização é dessa forma mesmo. Fala sobre a responsabilidade e fala que podemos reaproveitar todas as experiências de forma e assuntos. Tide diz que todas essas inquietações já existem desde a V plenária.

Edison: Fala sobre a Implantação do CFES I que foi uma necessidade do movimento, fala sobre a dificuldade de montar as sistematizações para as coordenações.

Fala sobre a organização dos trabalhos, sobre a sistematização dos trabalhos que é o coração das ações.

Seu sentimento é de tranquilidade para passar as informações do núcleo.

Ângela concorda com a fala de Edison quando diz que o projeto CFES I e II é um desejo do movimento. Porém acrescenta que o governo engessa o público atendido.

Rafael: Diz sobre o início da participação dele no CFES e que compara o projeto a uma bolsa e que temos que pensar num rumo para tal atividade futuramente.

Tide diz sobre os encaminhamentos de Brasília.

O CFES é para fortalecimento do fórum, e para disseminar a economia solidária. Esta engessado no que está escrito, porém existe flexibilidade para cada regional atender a sua necessidade.

Quanto o ingresso de novos integrantes no grupo enfatiza a possibilidade de disseminar a proposta e formar novas pessoas.

Adriane: percebendo que nossa fragilidade pode ser a nossa força.

Definiu-se a alteração do horário de almoço e avaliação da atuação do CFES II.

Atividade 1:

As pessoas que participaram do processo de sistematização se inserem em cada núcleo e auxiliam a iniciação da sistematização das experiências vivenciadas no núcleo.

Tide diz sobre a dificuldade de trazer o gestor e as diferenças do CFES I e II.

Atividade Grupo Educação:

Iniciou-se pela introdução:

A partir de algumas reflexões nota-se alguns desgastes, por isso a demanda dessa introdução.

**Núcleo de Educação:**

Ângela apresenta o projeto feito pelo núcleo. Do arquivo existente aproveitou-se dois tópicos pois os restante não se aplicava ao núcleo estadual.

Propõe-se que nos espaços de discussões de economia solidária, poderá ser um espaço formativo de economia solidária.

Plano de atividade será feito. A metodologia está sendo escrita.



Começou-se a discursão sobre o trabalho de divulgação do trabalho para gestores

Focou-se em 5 objetivos: capacitação, sistematização criação de grupo de estudos

Rafael sugere que o núcleo de educação deve fomentar as experiências dos grupos no estado criando uma memória.

### **Comercialização:**

Apresentação da sistematização do grupo.

Além do papel do núcleo que já esta citado no CFES estadual

1 ponto seria mapear os empreendimentos (o que consome, por que consome, quanto consome)

Adriane questiona se os relatórios convergem em todos os núcleos?

Se poderá haver um banco de dados ou arquivo que ficaria acessíveis a todos.

Aproveitou-se 50%

Sugestão Tide: cada grupo deve colocar no papel os assuntos tratados e ser passados para Sâmela para auxiliar na relatoria.

### **Redes:**

Henrique diz sobre a ausência de alguns e inserção de pessoas no grupo.

Entendeu que o núcleo não tem nenhuma pessoa que possua metodologia suficiente para redigir uma nova metodologia para o núcleo.

Fez-se alteração nos princípios norteadores. Diz que os movimentos tem de estar juntos uns aos outros para as mudanças desejadas acontecerem.

Adriane: questiona sobre todos os movimentos estarem ligados.

Henrique diz que a economia solidaria aprendeu muito com os movimentos sociais tipo MST.

Adriane questiona sobre os movimentos partilharem dos princípios de economia solidária.

Rafael fez uma explanação sobre as diretrizes da economia solidária.

Ângela diz que muitos movimentos vão contribuir para a economia solidária porem eles não tem nenhuma obrigação de se apropriar da economia solidária.

A principal luta é que os empreendimentos urbanos tenham o mesmo direito dos grupos rurais.

Adriane exemplifica com o grupo de produção existente no lar Fabiano de Cristo, onde produziu-se cerca de 5 mil peças.

Angela exemplifica sobre a situação das gerencias da caritas.

Diz que o movimento tem de unir força e fazer valer a proposta da economia solidária.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego





Rafael questiona sobre o reconhecimento do movimento economia solidaria.

Tide- Economia solidária e movimento feminismo: são mulheres que trabalham com frentes feminista e que trabalham pautados na economia solidaria.

Diz que o movimento pode existir e que os princípios da economia solidária pode estar no contexto do movimento.

Rubens fala sobre as ações da economia solidária que deverá ser continuo.

Edison: diz que somos livres para nos filarmos a qualquer movimento, porém o sujeito tem de ter interesse em se filiar e o movimento filiado tem de ter desejo de ser inserido.

Após discursão o grupo define que o princípio deve continuar pois nenhum movimento é obrigado a aderir os outros movimentos sem querer.

Quanto a composição do grupo: ira convidar alguém do CDDH,FETAES, UNICAFES.

Metodologia: ouvir outras experiências

Receber as experiências por e-mail

Pensar em movimentos formativos

Método de identificação

Ângela: Repensar esse documento, o grupo entende que há pernas para acompanhar essas atividades.

Henrique fala sobre a dificuldade de pessoas capacitadas para o auxílio no processo.

Ângela sugere que o núcleo de educação contribua para a formação do núcleo de rede.

### **Finanças Solidárias:**

Aproveitou-se diversas coisas do documento da nacional.

Metodologia

Quanto as propostas de políticas publicas serão consolidadas após o seminário.

Adriane: Aprovação ou não do espaço para a formação no mês de maio

Consumidor solidário: quando olhamos todas as estratégias nota-se a necessidade de uma logística, propõe um núcleo para divulgação das estratégias.

Rafael diz que temos de acompanhar de acordo com a nossa realidade, e que com os núcleos que temos dar andamento ao projeto.

Diz que os 4 núcleos tem de existir, e que precisamos começar as atividades para suprir as necessidades do publico da economia solidária.

Tide: penso que devemos começar a pensar devagar, e que precisamos pensar em estratégias que são de divulgação.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego





O projeto é só um instrumento, estamos fazendo em prol do movimento. O que estamos fazendo é a longo prazo.

Colocar outros núcleos é arriscado, devido a dificuldade de manter o público.

Ângela sugere que faça foco em todos os núcleos os momentos de formação sob a base dos núcleos de educação.

Rafael- se a rede de educadores tivesse capacitada a ADERES tem demanda para tal.

Definição do Tema do Curso de Maio:

Publico Alvo: A rede de educadores define.

Ângela questiona sobre o publico que estava no primeiro curso. Pois com isso dar-se-á continuidade do processo

Rafael sugere: Inclusão produtiva e economia solidária

Tide fala sobre o curso que ocorrerá com publico direcionado no final do mês com públicos de CRAS.

Rafael sugere outro tema: a Economia Solidaria e as comunidades tradicionais.

Ângela diz que o grupo da rede de educadores esta precisando de um curso de formação específico. Diz que temos de pensar por um tema específico para a rede e para os que passaram nas atividades do CFES

Tide informa que o projeto não tem recurso para contemplar um facilitador de fora do estado.

Rafael sugere outro tem: Marco Legal da Economia Solidária

Ângela fala sobre a dinâmica aplicada no curso de finanças aplicada no estado.

No mês de maio dividir a atividade para o núcleo de educação e finanças.

No mês de Outubro Comercialização e Redes e apoio de Euclides Mance.

Atividade da segunda atividade para Euclides Mance com tema de REDES.

O encontro de maio a programação e nomes tem de sair até o final do mês de março.

Ana questiona qual a metodologia para convidar o governo.

Tide explica que os núcleos terão de avaliar quem são os usuários que participarão.

Rafael e Rubens fazem uma explanação do material da III conferência de economia solidária.

Ângela diz que o local da conferencia foi alterado para o auditório do Sindicato.

Falado sobre as pré conferencias que acontecerão em algumas cidades do estado.

Falado sobre a data da conferencia estadual.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego



## Atividade 08/03

Início das atividades com loga

Atividade 1: Apresentação dos trabalhos do dia anterior

Núcleo de Educação:

Acesso a conhecimentos básicos: educação, assessoria e fomento.

EDISON: O núcleo tem de ter em mente que ele terá de defender a existência do programa CFES.

Ter foco no CFES, e o grupo colocar o CFES como política publica

Genoefa: Pergunta se o CFEs é uma escola de economia solidária?

Tide: Esses questionamentos e discursões garantem a presença do movimento nas atividades de conferencia

**Núcleo de Finanças:**

Edison: O grupo de finanças deveria colocar nos slides a implantação de um programa nacional de economia solidária.

Rafael: Colocar perante ao grupo que os bancos comunitários estão impactando na economia das regiões?

Tide: Um coisa argumentada é mais fácil de aprovação

Edison: O fato de haver as renovações do projetos de bancos pode ser uma ótima opção de desenvolvimento da comunidade

Ângela: quando é falado em economia solidária eles não se integram no movimento. Seguem os princípios do cooperativismo.

Legislação e políticas publicas:

Fazer slides provocativos. Entre o as políticas mais beneficentes.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego



Montar outro slide mostrando os benefícios da economia solidária naquele município, possibilidade de selo de economia solidaria, centro publico

O terceiro slide é sobre o desafio do formato jurídico dos grupos de economia solidaria. Explanar sobre as leis

Explanar sobre as leis dos catadores, dos MEI.

Quarto slide trata da importância da política pública como uma política de governo. Como funcionaria a política de governo e política de estado. Estimular algum cargo técnico que atenda a economia solidária

Quinto slide trata a integração da economia solidaria com o gestor público.

Destinando uma pessoa para ser envolto com a economia solidária. Mostrar para o gestor como se integrar na economia solidária.

**Ângela:** Envolvimento dos grupos junto com o poder publico para a efetivação da lei.

Núcleo de comercialização:

Com o material da quinta plenária será feito uma explanação dos assuntos tratados através dos slides.

lone ficará responsável em fazer os slides e através de e-mail o grupo avaliará o conteúdo dos slides.

Dinâmica de encerramento:

Dinamica dos desafios: lone

Avaliação:

Rede de educadores: Início da rede

Como avaliam o processo da rede de educadores no estado desde o principio até hoje?

Essa avaliação vai pra plenária do fórum

**Rafael:** Não farei avaliação positiva e negativa. Não querendo me ausentar da responsabilidade. A rede de educadores deveria preparar um projeto com objetivo de captar recursos do estado. Acho que falta a elaboração de um projeto para o governo. Se nós apresentarmos um projeto e a ADERES disser que não apresentamos projeto, temos argumento suficiente para falar com o projeto.

**Ângela:** Estou desde o inicio, não esta claro o que é rede, acho que tem de ter um documento constando o que é rede, como funciona a rede, para que os novos integrantes vejam com clareza o que é a rede e qual o seu papel.

Articulador Local

Parceria

Realização



Secretaria Nacional de Economia Solidária

Ministério do Trabalho e Emprego





Temos de ter esses conceitos bem coesos para que possamos lutar pelos direitos. Que possamos repensar o papel da rede, onde já foram feitas algumas reuniões sem recurso de CFES.

Pra mim ainda não está claro o que é rede, como funciona a rede. Penso que todos devem ser envolvidos nesta discussão deveriam estar envolvidos nessa discussão.

Sugere: Mudar a data da atividade de 7 e 8 de maio para outubro e fazer a reunião da rede

**Rubens:** O problema é que consultores não sabem o que é economia solidária.

**Angela:** diz que pensa em fazer o cadastro no sebrae para economia solidária.

Dia 14 de abril na próxima plenária do fórum haverá a reunião da rede de educadores.

#### **TIDE:**

Pensar em um articulador com a função de realizar os convites, mobilizar, motivar, articular.

Outro ponto é mudar a reunião da rede de educadores para 09 e 10 de maio.

Pensando que são 06 pessoas por núcleos mais um gestor.

Quanto as desistências tem de ser comunicado com antecedência.

EM respeito ao que foi decidido em janeiro em janeiro Maria Peixoto e Luiz estão inscritos no núcleo de educação.

**Sâmela:** A pessoa tem até 5 dias pra informar que não vai participar do evento, caso isso não ocorrer a pessoa sofrerá uma penalidade ou pagar um valor referente a estadia, e alimentação ou se ausentar da próxima atividade

O inscrito deverá informar ao articulador do núcleo para que o articulador insira um novo participante no núcleo.

Local: Ponta Formosa

A noite atividade cultural.

**Ângela:** uma questão de avaliação seria, é a falta de pontualidade com os horários.

Outra angústia é o uso da internet, whatsapp nos encontros.

**Raquel:** fala sobre o atraso, se desculpa, e diz que concorda plenamente com a questão da penalidade.

**Rafael:** concorda com a questão da penalidade, porém que acrescente na penalidade a ausência do próximo evento. Acho que tem de ser uma coisa ponderada.

**Ana:** ela concorda com a fala de Angela referente aos atrasos. Diz sobre a criação do mediador do núcleo, que acha interessante.

**Adriane:** diz que a questão da penalização financeira é muito radical.

Articulador Local

Parceria

Realização



Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego





**Sugere:** Que adequo o horário para todos.

**Tide:** Acho que todos devem informar o horário melhor pra todos.

**Ione:** Todos os e-mails são e-mails de propostas, acho interessante que todos respondam o e-mail concordando ou não cientes de todo o texto e compromisso.

**Rubens:** concorda plenamente com a fala de Ana.

**Genoefa:** Como é complexo o trabalho em grupo. Como um fato tem um desdobramento, pois se trata de vida de pessoas, pois estamos numa proposta de cuidar de vida, onde precisamos cuidar da vida de pessoas.

**Raquel:** acho que não podemos sobrecarregar ninguém todos precisamos assumir os compromissos.

Avaliação CFES de outubro ate hoje:

Oficina de Pinheiros: Foi diferente da oficina de Colatina

O articulador que teria de fazer a negociação de valores e sempre quando questionamos ele dizia que estava tudo certo. Quando chegamos lá tivemos diferença de valor.

**Ângela:** Quem articula tem de ter muito dinamismo para avaliar o que é mais viável para o grupo.

**Rubens:** Para oficina e atividade tem valor máximo a ser usado.

Oficina de São Mateus: oficina para 35 pessoas, já esta toda articulada, o município já sugeriu alguns temas, e o publico poderá aumentar

Oficina de Domingos Martins: 17 gestores públicos para 9 gestores públicos.

No mês de abril encontro Regional: quem participa o Conselho gestor do CFES e o encontro do núcleos regionais ( Raquel, Itamarcos e Beatriz)

Conselho gestor: Tide, Maria Peixoto

Temos de avaliar, pois a representação está falha.

**Ângela:** Observar a organização dos eventos do CFES, onde os grupos se ajudam .

**Rafael:** Precisamos valorizar os sabers, e todos nós temos algumas limitações, a pessoa que representa a rede de educadores é a pessoa que responde referente a toda a rede.

Solicitar um relatório do representante da rede de educadores.

**Adriane:** Alguém já sentou e conversou com ela sobre o acontecido?

Sugere que converse com ela e e verifique os sentimentos dela , diz que ela é importantíssima para o grupo porém ela precisa se posicionar melhor.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego





**Henrique:** Avaliando o encontro achou um pouco estranho o questionamento sobre como a pessoa está se sentindo na rede de educadores da colega Angela. Ele se sentiu

**Angela** diz que o principal objetivo era para as pessoas se tornarem seguros. A intenção era de sentir o grupo pois correríamos o risco de esmagar algumas pessoas no núcleo. Se aquela situação estava sendo prazerosa, apoiando o grupo todo. O saber agente so adquire com experiências vividas.

**Edison:** Colocando minha percepção, acredito eu que essa percepção se deu por que temos um papel primordial de fortalecer as bases que são empreendimentos e entidades, e como nem sempre precisaremos de contar com as pessoas mais gabaritas, precisaremos embater o contexto no geral. Determinados momentos precisaremos de estratégias pra que as pessoas atendidas se coloquem, para isso, precisaremos de ter informações de ter aprendizados sobre os temas. É interessante vir pra esses espaços abertos a novas percepções, este processo é de construção do coletivo.

#### **Avaliação do evento:**

**Ione:** agradecendo a Genoefa pelo questão humanitária nas falas. Estou crescendo muito, e gostaria de crescer mais com o grupo.

A economia solidária é uma realização pessoal, é importante pra mim. Vejo com a fala de **Henrique** sobre a fala de Angela que são pessoas que estão aqui.

**Henrique:** adorei o encontro, adorei estar aqui. Gostei do conteúdo. Gostaria do grupo estar completo, que o núcleo estivesse completo.

**Rosita:** Pra mim foi bom estar aqui, estou observando.

**Ana:** Diante de todos os encontros este foi o mais claro mais objetivo e que proporcionou uma construção maior. Amei essa divisão de grupo. Cuidado do lado humano, pois é o bem vive.

**Genoefa:** Adorei o grupo, o local a comunicação. Agradece pelo cuidado tido com ela. O mais importante é o poder falar do sentimento. Estou admirada com a seriedade do trabalho, com a forma coesa do grupo. Parabenizou o grupo pelos conhecimentos.

**Samela:** a atividade foi excelente, tive o oportunidade de conhecer as pessoas mais a fundo. Agradeço por Tide e Rafael ter sanado algumas duvidas.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego





**Adriane:** Estou muito feliz em estar aqui. No início não entendia o por que tão longe. Eu imaginava que na economia solidaria encontraria um movimento diferente, com uma essência diferente. A expectativa era de ter alguma coisa a mais, de cuidado conosco, das divergências de opinião. Saindo feliz pois o grupo está interado, pela partilha, estamos semeando nossos conhecimentos neste Brasil e neste estado

**Maria:** Gostei do local, todos cuidando de todos, local propôs o foco na atividade desenvolvida

**Angela:** emocionada pela primeira vez no processo do CFES, pois as pessoas puderam expor seus sentimentos, o espaço foi essencial para isso. Importancia do processo da vida. Positivo o encontro

**Rafael:** Negativo- a fala , pois quando falamos de mais tiramos a oportunidade de algumas pessoas do grupo falarem mais. Sugestão: usar uma pedagogia para contribuir com menos e aprender mais.

**Raquel:** avalio o encontro como positivo, essa angustia de quem está chegando agora, também acontece com quem já esta a mais tempo. Avalio o local como muito bom, a falta de acessibilidade foi bacana pois pudemos nos dar mais ao processo construtivo. Estou aqui pra isso, pra aprender cada vez mais.

**Graziela:** Gostei muito do local, muito de estar com o grupo, gostaria de estar junto para contribuir mais.

**Rubens:** a troca que aconteceu neste encontro, o ambiente, a acolhida favoreceu todo esse processo. O desligamento da tecnologia fez com que nos dedicasse-mos ao evento.

**Edison:** neste encontro saio mais satisfeito, pois a percepção é que esta sendo definido o núcleo do CFES e estamos fortalecendo a nossa rede.

O interessante é que todo mundo entende que no processo de rede sempre haverá pessoas entrando. O desafio é de como trazer a juventude pra dentro desse processo. O local propiciou a acolhida, a relação de colocar a cultura e o fortalecimento da construção do eu. Colocar no roteiro das atividades a cultura como eixo de trabalho.

**Tide:** desculpa pelo que não deu certo. A economia solidaria é proporcionar novos desafios. Acho que foi maravilhoso é que o recurso publico e que calculamos um evento para 20 pessoas onde vieram 15 deixamos de dar a oportunidade para mais 5 pessoas de vir.

O equilíbrio de respeitar as diversidades do outro. Isso é economia solidaria.

Domingos Martins 08 de Março 2013

Samela Maressa Caetano de Souza

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego

